

Notícias Anteriores

O MUNICÍPIO

SECRETARIAS MUNICIPAIS

CONTAS PÚBLICAS

LEIS MUNICIPAIS

BANCO DE IMAGENS

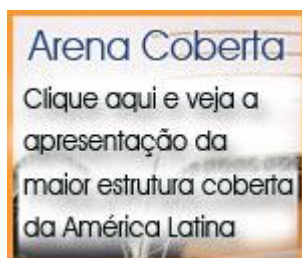
CALENDÁRIO DE EVENTOS

SERVIÇOS

PREVISÃO DO TEMPO

DEFESA CIVIL

FALE CONOSCO



BUSCA

Utilize essa ferramenta
para encontrar o que você
precisa sobre o município.

seu email

[Alteração de senha](#)

Artesãos campinenses são selecionados para exposição na Itália
Através do programa Art Handy, entre os 150 artesãos de Curitiba e região metropolitana, os trabalhos de dois artistas campinenses foram selecionados

Para os artesãos paranaenses, outubro foi um mês de uma grande oportunidade. Através da organização da Fundação Oásis Cidade Aberta, chegou ao Paraná o programa Art Handy. Um encontro, realizado em Curitiba no último dia 14, marcou a primeira fase de seleção do programa.

O objetivo do programa é apoiar e comercializar a produção artesanal no exterior. No Paraná, o Art Handy conta com a parceria da Prefeitura de Curitiba - através da Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos e do Instituto Municipal de Turismo - e da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Assomec). Os artesãos campinenses contaram com o apoio da prefeitura municipal para participarem da exposição, que foi seguida pelo processo de seleção.

O Art Handy tem a chancela da Unesco, e conta com a divulgação e distribuição de uma rede de organizações não governamentais espalhadas por vários países. A comercialização dos trabalhos é feita em lojas na Europa, nos Estados Unidos e também pela internet.

Todos os itens à venda recebem um certificado da Unesco, atestando serem trabalhos ecologicamente corretos, que não usam mão-de-obra infantil, representam a região do artesão e utilizam matéria-prima local. A certificação também atesta que o produto final faz parte de um programa de inserção social e econômica de uma região.

"O Art Handy fornece aos artesãos os instrumentos que faltam para conectá-los ao mercado global", definiu Marília Bernardes. A presidente da Foca falou sobre a amplitude do programa, que já é executado em Portugal, Itália e nos países de língua portuguesa da África. "Na América do Sul ele existe no Brasil, Bolívia e Peru", contou. Outros países, como a Índia, estão em negociação para receber o programa.

O coordenador internacional do Art Handy, Gerardo Coco, explicou o funcionamento do programa e falou sobre o mercado do artesanato no mundo, das formas de comercialização às tendências, ressaltando a necessidade de organização dos artesãos. "Histórias de sucesso passam pela existência de uma representação forte e política dos produtores", disse.

Oportunidade

"Os consultores internacionais do Art Handy estão vendo aqui trabalhos de alta qualidade, mas é importante ter em mente que este é apenas o primeiro passo para a implantação do programa", lembrou o secretário de Assuntos Metropolitanos, Rui Hara.

Depois da seleção, que começou com este encontro e vai continuar nos próximos meses, o Art Handy deve estabelecer uma programação para os artesãos que já estarão integrados e também para outros que poderão participar, mas que necessitam de algumas mudanças no seu produto. De acordo com Hara, no ano que vem deverão ser estruturadas feiras e oficinas para capacitação dos criadores.

O presidente do Curitiba Turismo, Luiz de Carvalho, destacou a oportunidade e o caráter empreendedor do programa. "O mais importante é que não se trata de assistencialismo e, sim de um programa de apoio que visa o comércio e o lucro dos participantes".

Artistas locais

Os artesãos João Alcanja, que confecciona objetos utilizando sucatas de ferro reciclável, e artesã Divina Rosa de Jesus, que desenvolve peças utilizando fita de impressora matricial foram os campinenses selecionados tiveram seus trabalhos selecionados para, através do auxílio do programa Art Handy, exporem no exterior.

Uma cadeira, uma mesa de canto e um motoqueiro, artigo para decoração, todos feitos com sucata e pintados com a técnica de envelhecimento foram as peças levadas à exposição por João Alcanja.

A artesã Divina Rosa apresentou sete peças. Duas colchas confeccionadas em tear e tingidas artesanalmente e peças de vestuário, almofada, trilha de mesa e um tapete em crochê fizeram parte dos artigos expostos pela artesã.

Cadastro

Uma das primeiras ações da coordenação de cultura foi cadastrar os artesãos do município. Informações como endereço, tipo de atividade, experiência e foto dos trabalhos faziam parte do cadastro.

Diante destas informações, quando houve a oportunidade de o município inscrever os artesãos para participar da exposição de seleção, foi possível efetuar os contatos.

Valorização

“Conhecemos a potencialidade do nosso município. Prova disso foi a merecida seleção destas peças de artesanato produzidas aqui. Investimos nos talentos locais porque reconhecemos o valor de cada trabalho. Com certeza, muitas novas oportunidades surgirão para que Campina Grande do Sul possa, cada vez mais, mostrar ao Paraná, ao Brasil e a outros países nossas qualidades. A prefeitura sempre estará atenta para auxiliar e promover ações de incentivo aos nossos talentos”, conclui a prefeita Nelise.



Número de Visitantes
136.059

☎ **Telefone:** (41) 3676-8000

✉ **E-mail:** pmcgs@pmcgs.pr.gov.br

☎ **FAX:** (41) 3676-1099

☎ **Desenvolvimento:** [Áton Tecnologia](#)